

Níveis de teste, o que preciso ter em mente?

Níveis de teste Como o próprio nome já diz: Níveis de Testes, são tipos específicos de testes aplicados em diferentes níveis, alcance, destinos e níveis de esforços, são organizados juntos para garantir e manter a qualidade do 'software'.

Na literatura temos a definição do ISTQB (International 'Software' Testing Qualifications Board) os níveis de teste são grupos de atividades de teste que são organizados e gerenciados juntos. Cada nível de teste é uma instância do processo de teste.

Agora que já vimos a definição de níveis de testes, vamos analisar um pouco mais sobre alguns níveis específicos de testes descritos no Certified Tester Syllabus / ISTQB® Certified Tester Syllabus Foundation. Você já conhece os tipos e sabe em quais níveis podemos aplicá-los?

Darei a conhecer 4 níveis de testes que compreendem entre: unidade/Componente, integração, sistema e aceite. Estes citados, devem ser executados a partir de um processo bem definido e documentado, para assim terem a sua real eficácia no processo e correção de algum erro ou falha encontrado. Em todos os níveis temos que garantir a máxima qualidade, pois algumas destas fases dependem da anterior.

Estes níveis compreendem um trabalho de testes em conjunto com os desenvolvedores, pois alguns testes são realizados na fase inicial da criação dos primeiros códigos, estamos a falar do nível de unidade, sendo a maneira de testar pequenas partes do sistema de forma isolada, estes testes compreendem em testar algum método, função, classe ou algum cálculo. O teste de unidade é feito e refeito várias vezes pelo desenvolvedor, pois conforme é desenvolvido o sistema é necessário verificar se não teve alguma alteração naquela unidade.

Pronto, teste de unidades feitos com sucesso, iniciamos agora os testes de integração, a sua base consiste em verificar se aquela unidade testada anteriormente, tem resposta esperada integrada com outros componentes, áreas do sistema ou funções, o foco é encontrar falhas na integração de dados. Para um máximo desempenho deve ser realizados em conjunto com os desenvolvedores, tendo assim mais cobertura no que tange a integração e ligação a várias funções e sistemas diferentes.

Os testes de sistema ocorrem após a criação do último código, ou seja, quando o sistema em tese está pronto para o utilizador final, este é um teste de extrema importância, não sendo aconselhável deixá-lo de lado, pois é aqui que teremos a real utilização do 'software' na sua totalidade, testaremos aqui não só a suas funções, mas tudo o que está descrito nos requisitos iniciais do cliente. Nesta fase todos os erros básicos já devem ter sido corrigidos, pois buscar a causa raiz de um erro neste nível se torna extremamente difícil ou impossível. O tester aqui deve ter em mente que agora deverá testar este sistema na ótica do utilizador final, para garantir máxima qualidade, antes de entrarmos para a fase de aceitação.

Após percorrer todo o caminho de níveis de testes, nos encontramos na fase de aceitação, fase esta que estamos em contacto com o cliente e utilizador final, temos aqui o primeiro teste realizado pelo utilizador final, para testar a utilização com mínimo de dificuldade, custo e risco possível, logo iniciamos a fase de teste num ambiente controlado para aceitação operacional, nesta fase incluem testes como ‘*backup*’, instalação, gestão de utilizadores...

Correspondendo com as solicitações, requisitos, documentos, usabilidade diária, teremos a decisão de aceitação contratual e implementação do ‘software’.

Tenha em mente que antes de iniciarmos este nível teste de aceitação, o ‘software’ já tenha sido testado, verificado, e apresente alto desempenho, atenda cada requisito documentado, obrigações normativas ou regulamentos.

Seguindo rigorosamente os níveis de testes e demais fases do processo de testes, teremos então um ‘software’ eficaz e com qualidade.

? Vamos continuar falando sobre isso? Quais são outras formas e ferramentas que você acredita podem contribuir para níveis de testes?

Referências:

[Syllabus – ISTQB/BSTQB](#)

Disponível em: https://bcr.bstqb.org.br/docs/syllabus_ctfl_3.1br.pdf

Zup, Diferença entre fases de teste, tipos de teste e formas de execução. Zup, 2021.

Disponível em: <https://www.zup.com.br/blog/tipos-de-teste>

Conceito: Níveis de Teste. UFPE, 2006.

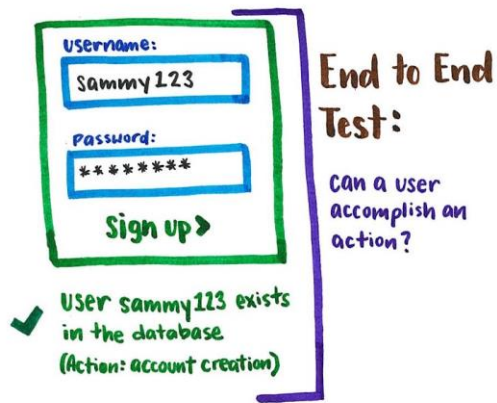
Disponível em: https://www.cin.ufpe.br/~gta/rup-vc/core.base_rup/guidances/concepts/levels_of_test_8A878577.html

Pessoni, Pessonizando. Níveis e Técnicas de Teste, Entenda! unidade, integração, sistema, regressão, funcional, estrutural. YOUTUBE, 2020.

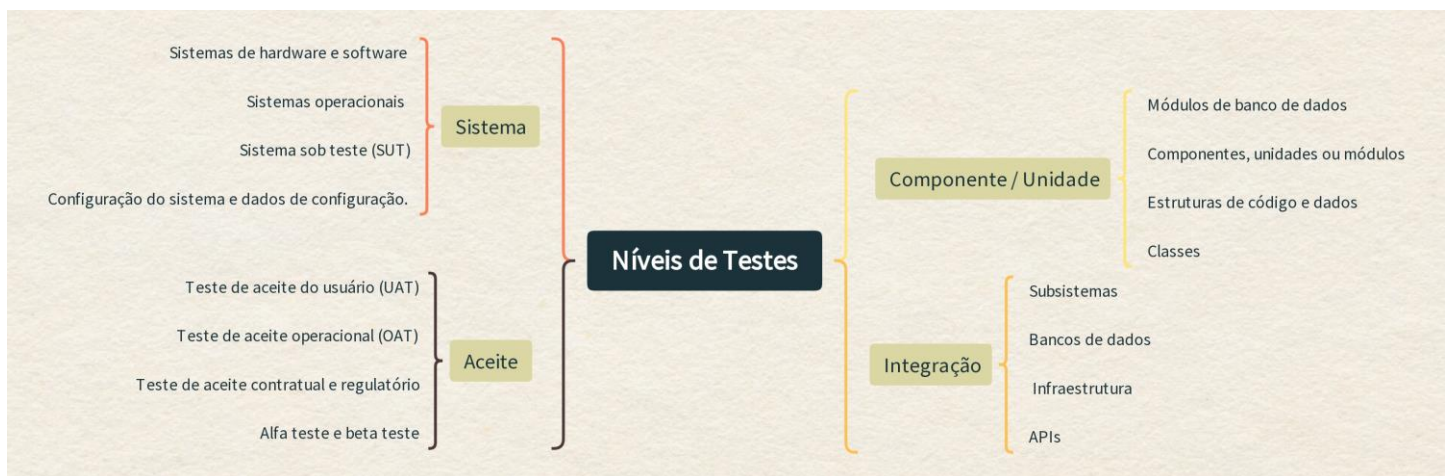
Disponível em:

https://www.youtube.com/watch?v=5V012tGZot4&list=RDCMUC2q9a8E7ugN_Gqxxb5Mrf4A&index=1

Imagens para ilustrar – Mediante aprovação

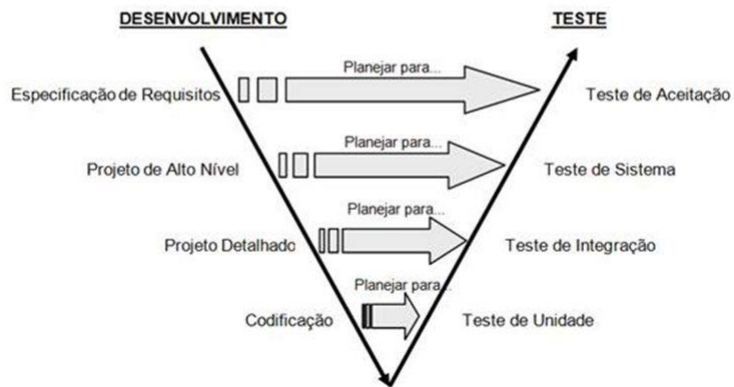


<https://www.zup.com.br/blog/tipos-de-teste>



Níveis de teste de Software

- O planejamento dos teste deve ocorrer em diferentes níveis e em paralelo ao desenvolvimento.



<https://slideplayer.com.br/slide/1265084/3/images/11/N%C3%ADveis+de+teste+de+Software.jpg>